



Gestão financeira no cultivo de soja: uma proposta de ferramenta para uma pequena propriedade rural

Vanessa Ellwanger¹

Resumo: A gestão financeira é um elemento indispensável ao processo administrativo de uma propriedade, mas pouco utilizada como uma ferramenta administrativa pelos produtores rurais. Contudo, independentemente do meio que se insere, é necessária uma administração eficaz e participativa capaz de tornar a atividade produtiva. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo apresentar uma ferramenta de auxílio na gestão financeira para os produtores rurais, com vistas a contribuir para a gestão eficaz das propriedades rurais no contexto contemporâneo. A propriedade rural se encontra no centro do estado do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 20 hectares. A metodologia do estudo consiste em um estudo aplicado, tendo sua coleta de dados operacionalizada por meio da análise documental. De acordo com as fragilidades diagnosticadas sofre a falta de gestão financeira na lavoura, então desenvolveu-se através *Microsoft Office Excel* um *dashboard* prático e de fácil utilização. Deste modo, o trabalho apresenta, na prática, como organizar e gerenciar a área financeira de uma propriedade de pequeno porte, elaborando planilhas de controle diante das receitas, custos, despesas e investimentos, de modo a permitir uma gestão eficiente dos recursos financeiros, aumentando as chances de safras mais rentáveis e lucrativas. Ademais, entende-se que as diretrizes inerentes à ferramenta proposta neste estudo podem ser replicadas por outros pequenos empreendimentos para sua gestão financeira.

Palavras-chave: soja; propriedades rurais; gestão financeira no cultivo de soja; gerenciamento financeiro.

Financial management in soybean cultivation: a proposed tool for a small rural property

Abstract: Financial management is an indispensable element in the administrative process of a property, but little used as an administrative tool by rural producers. However, regardless of the environment involved, effective and participatory administration is necessary to make the activity productive. Therefore, the present study aims to present a tool to assist in financial management for rural producers, with a view to contributing to the effective management of rural properties in the contemporary context. The rural property is located in the center of the state of Rio Grande do Sul, with approximately 20 hectares. The study methodology consists of an applied study, with data collection operationalized through documentary analysis. According to the weaknesses diagnosed, the lack of financial management on the farm suffers, a practical and easy-to-use dashboard was developed using Microsoft Office Excel. In this way, the work presents, in practice, how to organize and manage the financial area of a small property, preparing control spreadsheets for revenues, costs, expenses and investments, in order to allow efficient management of financial resources, increasing the chances of more profitable and profitable harvests. Furthermore, it is understood that the guidelines inherent to the tool proposed in this study can be replicated by other small businesses for their financial management.

Keywords: soy; rural properties; financial management in soybean cultivation; financial management.

Gestión financiera en el cultivo de soja: una herramienta propuesta para una pequeña propiedad rural

¹ Bacharelada em Ciências Contábeis (AMF). E-mail: vanessaellwanger7@gmail.com.

Resumen: La gestión financiera es un elemento indispensable en el proceso administrativo de una propiedad, pero poco utilizado como herramienta administrativa por los productores rurales. Sin embargo, independientemente del entorno involucrado, es necesaria una administración eficaz y participativa para que la actividad sea productiva. Por lo tanto, el presente estudio tiene como objetivo presentar una herramienta para ayudar en la gestión financiera de los productores rurales, con miras a contribuir a la gestión efectiva de las propiedades rurales en el contexto contemporáneo. La propiedad rural está ubicada en el centro del estado de Rio Grande do Sul, con aproximadamente 20 hectáreas. La metodología del estudio consiste en un estudio aplicado, con recolección de datos operacionalizada a través de análisis documental. De acuerdo a las debilidades diagnosticadas, que sufre la falta de gestión financiera en la finca, se desarrolló un tablero práctico y fácil de usar utilizando Microsoft Office Excel. De esta manera, el trabajo presenta, en la práctica, cómo organizar y gestionar el área financiera de una pequeña propiedad, elaborando hojas de control de ingresos, costos, gastos e inversiones, con el fin de permitir una gestión eficiente de los recursos financieros, aumentando la posibilidades de cosechas más rentables y rentables. Además, se entiende que los lineamientos inherentes a la herramienta propuesta en este estudio pueden ser replicados por otras pequeñas empresas para su gestión financiera.

Palabras clave: soja; propiedades rurales; gestión financiera en el cultivo de soja; gestión financiera.

1 Introdução

Para o acompanhamento no atual ambiente globalizado, o agronegócio tem exigido recorrentemente a gestão financeira aos agricultores e atualmente ela deve estar cada vez mais presente no cotidiano dos produtores rurais. É através do controle que se atende as necessidades de gerenciamento, como informações sobre a rentabilidade e o desempenho de diversas atividades da entidade, e auxilia no planejamento, controle e desenvolvimento das operações e também fornece informações para a tomada de decisões.

De acordo com a matéria divulgada pelo G1 (2021), a produção brasileira de grãos poderá aumentar em uma expectativa de 27,1% até o ano de 2030, em comparação à safra de 2020/2021. Serão mais de 71 milhões de toneladas do que se é produzido atualmente, com um crescimento de 2,4% ao ano, segundo o estudo Projeções do Agronegócio. Com a projeção de crescimento, a estimativa é de que a produção alcance 333,1 milhões de toneladas em 10 anos. Hoje, o dado é de 261,1 milhões de toneladas. Esta melhora no desempenho deverá ser puxada principalmente pelo cultivo de soja, milho de segunda safra e algodão, de acordo com o Ministério da Agricultura.

Corroborando tal cenário, Callado e Callado (1999) mencionam que a contabilidade rural é uma ferramenta administrativa pouco adotada pelos produtores rurais. Contudo, independentemente do meio que se insere, é necessária uma administração eficaz e

participativa capaz de tornar a atividade rentável. Dessa forma, é fundamental um acompanhamento contínuo nas pequenas, médias e grandes propriedades para, assim, obterem um controle adequado na gestão financeira e maior lucratividade diante das novas expectativas do mercado de maiores safras nos próximos anos.

Segundo Procópio (1996), embora alguns agricultores rurais possuam relatórios contábeis, nem sempre demonstram conhecimento cabível para interpretá-los a fim de tomar decisões. Desse modo, identifica-se que mantêm a contabilidade apenas para fornecer dados para prestação de contas, como na incorporação das informações na declaração de Imposto de Renda. E, embora necessite de muitas informações sobre o desempenho e assim adquirir o aperfeiçoamento da atividade, tanto físico quanto financeiro, o registro dessas informações, na grande maioria, está apenas na própria memória do produtor ou, em alguns casos, possuem anotações informais sem poder de gerenciamento.

Diante deste cenário, o presente estudo tem por objetivo apresentar uma ferramenta de auxílio na gestão financeira para os produtores rurais, com vistas a contribuir para a gestão eficaz das propriedades rurais no contexto contemporâneo. A apuração dos resultados do conjunto de atividades produtivas realizadas diante das propriedades rurais orienta para um novo olhar sobre os recursos a serem aplicados.

Com base nos métodos mencionados, será possível analisar o impacto das decisões de gestão financeira frente ao contexto do agronegócio, auxiliando os produtores a tomar melhores decisões em seus empreendimentos, garantindo sua maior lucratividade. Nesse sentido, dividiu-se o presente relato em cinco seções, iniciando pela introdução do contexto a ser analisado e a conceituação das ferramentas adotadas, indicando a importância dessas técnicas para o cultivo dos grãos. Em seguida, as diretrizes metodológicas do estudo são detalhadas. Na sequência, as análises efetuadas são discutidas, bem como os resultados e os direcionamentos de estudo futuro serão projetados.

2 Conceituação da Ferramenta

2.1 Importância da ferramenta para a gestão

A gestão financeira é um elemento indispensável ao processo administrativo de uma propriedade. De acordo com Chiavenato (2022) a gestão financeira lida com o

gerenciamento de recursos que envolvem a transferência de dinheiro entre indivíduos, empresas e governos. É considerada tanto uma ciência quanto uma forma de arte, pois utiliza princípios econômicos e financeiros para maximizar a riqueza de uma empresa e o valor das suas ações.

De acordo com Kay *et al.* (2014) os agricultores são constantemente desafiados por novas informações relativas a preços, clima, tecnologia, regulamentações públicas e gostos dos consumidores. Essas informações afetam a organização de seus negócios; sobre o que produzir; como produzir; quais insumos utilizar; quanto usar de cada insumo; como financiar seus investimentos; e como, onde e quando comercializar suas mercadorias. Informações novas são vitais para tomar novas decisões, frequentemente fazendo com que se reconsiderem velhas estratégias gerenciais, demonstrando a importância de uma gestão de controle eficaz.

Para uma gestão eficiente, controlada e de resultados convenientes, é imprescindível possuir clareza nos custos e despesas da safra. Desta forma, Crepaldi e Crepaldi (2023) distinguem que a contabilidade de custos faz parte da contabilidade gerencial e não está sujeita a quaisquer requisitos legais, fiscais ou regras padrão. A tarefa de registrar fatos está relacionada à contabilidade geral ou às finanças. O controle das operações e dos custos e a resolução de problemas específicos estão associados à contabilidade gerencial, principal ponto de apoio aos gestores das empresas.

O agricultor ao realizar investimentos, deve ser claro do quanto sofrerá de taxa de juros ao financiar recursos do capital de terceiros, pois segundo Assaf Neto (2019) o trabalho de intermediação financeira é realizado no mercado com a participação de instituições financeiras. As instituições financeiras estão localizadas entre entidades econômicas (pessoas, empresas, governos, organizações etc.) que podem utilizar dinheiro para investimento (poupança) e pessoas que necessitam de crédito. O objetivo da intermediação nos mercados financeiros é alinhar os interesses dos participantes econômicos com excedentes, investindo as suas poupanças, e dos participantes com défices, através da contratação de recursos.

Desse modo, esta seção tem como objetivo fornecer uma ferramenta para realizar com resultados a análise, o planejamento financeiro e para as decisões de investimento, financiamento e gastos da propriedade.

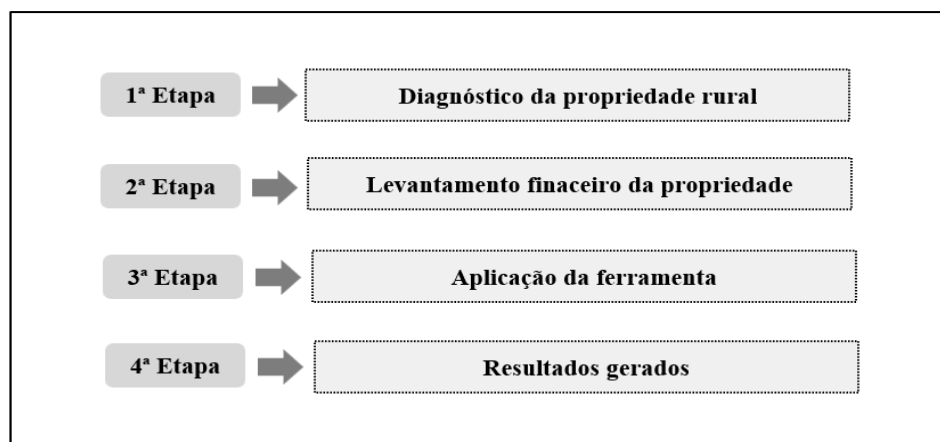
3 Método

O presente estudo consiste em um estudo aplicado. Conforme ainda Gil (2022, p. 41), a pesquisa aplicada abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem e é voltada à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação de uma situação específica.

Já a coleta de dados ocorreu por meio da análise documental, através de notas fiscais fornecidas pelo produtor rural como base de informações para a ferramenta desenvolvida. Também se utilizaram sites e aplicativos de lojas on-line com atividade comercial de venda dos produtos agrícolas para coleta de dados referente a insumos e valores. Para a operacionalização deste estudo, foi realizado um levantamento de dados e analisada a aplicabilidade dentro de uma pequena propriedade rural, na qual será efetuada a aplicação da ferramenta, verificando-se assim a usabilidade de forma prática para o produtor rural.

A sistematização do processo de organização financeira para implementação deu-se por 4 etapas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Trajetória da pesquisa



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Na 1ª Etapa, realizou-se o diagnóstico de estágio da gestão financeira em que a propriedade rural atualmente se encontra, diante de uma entrevista com o agricultor. Assim, verificando a inexistência de uma ferramenta para o controle do proprietário sobre o seu cultivo, somente algumas anotações no bloco de notas.

A 2ª Etapa constituiu-se pelo levantamento das informações financeiras para inserção dos dados na ferramenta construída, através do fornecimento de notas fiscais do produtor e de restantes em sites, aplicativos de lojas e panfletos. Conforme Yin (2015), a evidência do estudo de caso pode vir de várias fontes, dentre as principais encontram-se: documentação, registros em arquivo, entrevistas, observação direta, observação participante e artefatos físicos.

Já a 3ª Etapa concentrou-se na criação e aplicação da ferramenta para o produtor rural, conforme as necessidades identificadas. Implementando uma gestão de controle para as finanças, estoques, imobilizados, receitas, custos, despesas e lucros no período analisado. E por fim, a 4ª Etapa poderá diagnosticar a situação verdadeira em que a propriedade rural se encontra no final da safra.

4 Operacionalização da Ferramenta

4.1 Diagnóstico do contexto empresarial

A propriedade rural investigada encontra-se no centro do estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Candelária, com aproximadamente 20 hectares próprios do agricultor, desconsiderando-se lavouras arrendadas de terceiros. Para realizar a operacionalização da ferramenta, investigou-se a média de valores gastos pelo produtor no ano de 2022, considerando a última safra de 2022/2023.

Diante do diagnóstico realizado na propriedade, identificou-se que a principal fonte de renda da família é o cultivo da soja, mas possuem atividades secundárias como a criação de bovinos e o cultivo de milho. Para a mão de obra direta na lavoura se encontra duas pessoas, mas para atividades de maior dificuldade possui o auxílio de uma terceira pessoa.

Para operacionalizar o estudo na lavoura do agricultor, procurou-se compreender a situação atual em que se encontrava a gestão financeira da propriedade. Nesta se verificaram fragilidades diante das informações financeiras para a correta tomada de decisão. Atualmente, o produtor somente possuía alguns dados de seus gastos anotados em alguns blocos de anotações, sem muita clareza e informação para futuras decisões.

4.2 Etapas de aplicação da ferramenta

De acordo com as fragilidades diagnosticadas sofre a falta de uma correta gestão financeira, que resulte resultados eficientes e racionais, então desenvolveu-se através *Microsoft Office Excel* um *dashboard* prático e de fácil utilização. Diante da implementação da ferramenta, o agricultor poderá informar todos os seus investimentos, aquisições de estoque, custos, despesas, receitas e controle das atividades realizadas conforme demonstra a Figura 2.

Figura 2 - Página inicial da ferramenta



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Conforme a Figura 2, que demonstra o primeiro acesso à ferramenta, identificam-se diversas fontes de acessos para a alimentação de informações referentes à propriedade, que diante dos tópicos da imagem direcionam para a planilha correspondente. O acesso a essas planilhas se dá ao selecionar a imagem correspondente que deseja realizar as alterações ou para verificar os dados já adicionados.

No primeiro momento, para iniciar o processo da gestão financeira no cultivo da soja, o agricultor necessita de investimentos altos para operacionalizar sua plantação. Corroborando tal cenário, deve-se analisar quais serão os primeiros maquinários essenciais para iniciar e compreender a situação financeira em que se encontra atualmente, se o capital próprio será o suficiente para o investimento total ou se optará por adquirir capital

de terceiros, em que possivelmente ocorrerão juros e se pagará um valor maior bem considerável, como exemplo demonstrado na Figura 3.

Figura 3 - Controle dos investimentos

AQUISIÇÃO	VALOR DO MAQUINÁRIO	Valor pago		VALOR PAGO	JUROS PAGOS	VALOR PENDENTE
		CAPITAL PRÓPRIO	CAPITAL DE TERCEIROS			
Trator	R\$ 150.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 160.000,00	-R\$ 10.000,00	R\$ -
Pulverizador	R\$ 50.000,00	R\$ 10.000,00		R\$ 10.000,00		R\$ 40.000,00
Plantadeira	R\$ 60.000,00		R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00		R\$ 40.000,00
Ceifadeira	R\$ 150.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 80.000,00		R\$ 70.000,00
Grade Aradora	R\$ 10.000,00			R\$ -		R\$ 10.000,00
Distribuidor de fertilizantes	R\$ 15.000,00			R\$ -		R\$ 15.000,00
Armazenamento de grãos	R\$ 30.000,00			R\$ -		R\$ 30.000,00
TOTAL	R\$ 465.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 270.000,00		R\$ 205.000,00

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Conforme a Figura 3, o proprietário poderá introduzir todas as duas aquisições, informando o valor total adquirido na competência, quanto já investiu com o seu capital próprio, quanto já se desfez do investimento de capital de terceiros e que poderá acrescentar o valor total pago a cada competência, assim somando o valor total já quitado da dívida. Todavia, identifica-se quanto que pagou de juros sobre aquele investimento e o agricultor poderá concluir se foi bom ou péssimo o investimento realizado.

Para um gerenciamento controlado de seus estoques, o agricultor quando se encontra no período de colheita da safra precisa se preparar para o armazenamento dos grãos colhidos para a futura venda, ou também pode optar por direcionar diretamente para uma cooperativa e deixar armazenada até optar por realizar a venda. Entretanto, para uma gestão eficiente para tomada de decisões, o auxílio de planilha de estoques para venda é fundamental, como demonstra a Figura 4, exposta a seguir.

Figura 4 - Controle do estoque de venda

Estoque para Venda					
Lavouras	Quantidade de Hectares	Quantidade de sacos colhidos por Hectare	Quantidade total de sacos colhidos	Vendidos	Restam para Venda
Lavoura 1	3	30	90	15	75
Lavoura 2	5	20	100	5	95
Lavoura 3	2	50	100	10	90
Lavoura 4	4	60	240	13	227
Lavoura 5	3	55	165	12	153
Lavoura 6	3	25	75	6	69
			0	0	0
			0	0	0
Total	20	240	770	61	709

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Ao utilizar a planilha conforme a Figura 4, é possível inserir as lavouras plantadas no ano, a quantidade de hectares cultivados nas respectivas lavouras, a quantidade de sacos colhidos por cada hectare, o total de sacos colhidos durante a safra em cada área, além de quantos já foram vendidos e quantos ainda restam no seu estoque para as próximas negociações. Tendo esse controle, o agricultor pode identificar fragilidades em quais lavouras está se produzindo menor volume, e quais também são mais lucrativas e poderá investir. Além disso, é visível a quantidade de sacos para venda, onde conforme o quadro ainda restam 709 sacos para comercialização, podendo prever quando será o melhor momento de venda diante da quantidade que resta.

O mesmo manejo deve ocorrer no início do cultivo, desde quando o agricultor começa a realizar a previsão de quantos insumos comprar para o início da próxima safra. Diante do cenário, é necessário consultar a quantidade que restou anteriormente e encontra-se no estoque. E assim realizar a compra do restante do estoque que será necessário, como se verifica na Figura 5, exposta a seguir.

Figura 5 - Controle do estoque de insumos

Estoque de Insumos					
Insumo	Quantidade por Hectare	Preço por Hectare	Não utilizado	Total de Hectares	Preço Total
Sementes de soja	50-80 kg	R\$ 200	0	20	R\$ 4.000
Fertilizantes	Variável (exemplo: NPK)	R\$ 400	0	20	R\$ 8.000
Herbicidas	Variável	R\$ 150	0	20	R\$ 3.000
Inseticidas	Variável	R\$ 100	0	20	R\$ 2.000
Fungicidas	Variável	R\$ 170	0	20	R\$ 3.400
Combustível	Variável	R\$ 125	0	20	R\$ 2.500
Total					R\$ 22.900

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Para o controle eficiente do estoque, o produtor deve inserir na planilha cada insumo comprado com a respectiva quantidade e a média do valor pago por cada hectare, onde se encontram em seguida os insumos não utilizados anteriormente, assim como o total de hectares gastos daquele produto, como também o valor total gasto no ano. Concluindo um valor final de estoque de R\$ 22.900,00 para a safra correspondente.

Além dos investimentos para o cultivo na plantação de soja, o produtor possui custos desde o preparo do solo para a plantação, para o aumento do seu estoque, como visto anteriormente, e se estende até a colheita do grão. Dentre esses processos, têm-se custos com fertilizantes para o fortalecimento da terra e uma produção mais lucrativa,

também combustível em todos os seus maquinários utilizados, como tratores e colheitadeiras, contando, assim, com gasto em mão de obra para operar os maquinários que se acrescenta a cada mês subsequente de acordo com o período de competência. Contudo, para conclusão da safra obtêm-se vários outros no período, mas para isso deve-se ter um controle de todos os custos, da quantidade, do valor unitário e valor total como segue a Figura 6.

Figura 6 - Controle de custos

SOJA - Custos		Hectares 20	
DESCRIÇÃO DOS CUSTOS	QUANTIDADE POR HECTARE	VALOR POR HECTARE	TOTAL (HECTARES)
Sementes de soja	50-80 kg	R\$ 200	R\$ 4.000
Fertilizantes (NPK)	200-300kg (exemplo: NPK)	R\$ 400	R\$ 8.000
Herbicidas	Variável	R\$ 150	R\$ 3.000
Inseticidas	Variável	R\$ 100	R\$ 2.000
Fungicidas	Variável	R\$ 100	R\$ 2.000
Mão de obra	Variável	R\$ 300	R\$ 6.000
Combustível	Variável	R\$ 150	R\$ 3.000
Máquinas e equipamentos	Variável	R\$ 600	R\$ 12.000
Irrigação	Variável	R\$ 500	R\$ 10.000
Manutenção e outros	Variável	R\$ 400	R\$ 8.000
Custo Total por Hectare		R\$ 2.200	R\$ 58.000



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Com o auxílio da planilha de custos pode-se identificar os maiores ofensores da safra e o produtor poderá criar planejamentos de redução para os próximos anos. Também é concebível identificar no lado direito superior a quantidade total de hectares cultivados como demonstra a Figura 6. Assim, será possível inserir cada custo ao longo da safra, a quantidade utilizada por hectare, o valor gasto para cada hectare e automaticamente a ferramenta dará o valor total de custos nos hectares. No entanto, ressalta-se que esses valores são apenas estimativas aproximadas e podem variar significativamente.

Já para todas as atividades e produtos adquiridos que não estão envolvidos com o plantio devem ser consideradas como despesas da safra. O agricultor pode estimar um pró-labore como o necessário para o sustento mensal, para verificar em seguida quanto terá de lucro livre para outras necessidades. Como deve incluir gastos para o frete e de maquinários não envolvidos no processo da plantação conforme demonstra a Figura 7.

Figura 7 - Controle de despesas

DESPESAS	
DESPESAS	VALOR TOTAL
Pró-labore	R\$ 5.000,00
Transporte dos grãos	R\$ 1.000,00
Manutenção dos maquinários	R\$ 4.000,00
TOTAL	R\$ 10.000,00



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Ao possuir a direção de quanto está sendo gasto com despesas, inseridos mensalmente o valor total no quadro, é possível prever se atividades não relacionadas com o cultivo estão sendo significativas comparado com seus custos, identificando onde estão os maiores investimentos de seu capital. Além do mais, ressalta-se que esses valores são apenas estimativas aproximadas, podem variar significativamente e conter outras variadas despesas.

Para um fluxo de caixa controlado diante das entradas e saídas de recursos durante os meses é necessária uma planilha identificando cada operação nas respectivas datas ocorridas, sendo assim ao final do período identificar quanto restou de recursos diante das movimentações como segue a figura a seguir.

Considerando a Figura 8, o agricultor pode informar em meses ou dias as entradas referentes à venda da soja e nas saídas pode informar o pagamento de suas dívidas e obrigações. De acordo com o exemplo da planilha, optou por liquidar todos os custos e despesas nos meses de janeiro e fevereiro, restando um saldo líquido de R\$ 2.890,00. Contudo, todas as receitas futuras serão lucro por ter liquidado as dívidas, ou também destinadas aos investimentos em andamento.

Com a visão geral das receitas obtidas durante o ano, o produtor de soja poderá verificar o total de receita obtida em cada mês e quantos sacos foram necessários vender para obtenção do recurso, além de verificar quantos ainda possui no estoque para faturar. O preenchimento das informações acontece automaticamente com o preenchimento dos dados da tabela da Figura 10, exposta a seguir.

Figura 10 - Controle mensal das receitas

VENDAS 01.2023

Lavouras	Quantidade de sacos vendidos	Quantidade de sacos no Estoque	Valor unitário vendido	Valor total da Venda	% s/ Faturamento
Lavoura 1	15	75	R\$ 140,00	R\$ 2.100,00	25%
Lavoura 2	5	95	R\$ 140,00	R\$ 700,00	8%
Lavoura 3	10	90	R\$ 140,00	R\$ 1.400,00	16%
Lavoura 4	13	227	R\$ 140,00	R\$ 1.820,00	21%
Lavoura 5	12	153	R\$ 140,00	R\$ 1.680,00	20%
Lavoura 6	6	69	R\$ 140,00	R\$ 840,00	10%
Total	61	709		R\$ 8.540,00	100%

VENDAS 02.2023

Lavouras	Quantidade de sacos vendidos	Quantidade de sacos no Estoque	Valor unitário vendido	Valor total da Venda	% s/ Faturamento
Lavoura 1		75			
Lavoura 2		95			
Lavoura 3		90			
Lavoura 4		227			
Lavoura 5		153			
Lavoura 6		69			
Total	0	709		R\$ 0,00	0%

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Para cada mês o produtor de soja poderá informar em cada lavoura quantos sacos optou por vender, a quantidade correspondente ainda no estoque que automaticamente diminuirá no estoque, o valor vendido, o faturamento total obtido por lavoura e a porcentagem por lavoura diante o total faturado no mês. Além disso, aos meses que não ocorrer venda não será informado nenhum dado de acordo com a figura 10 referente às vendas de fevereiro.

Por fim, para um controle eficiente sobre as atividades e aplicações dos fertilizantes, inseticidas e fungicidas durante a safra, o produtor possui o auxílio de uma planilha com o controle das atividades, assim não havendo esquecimento das últimas datas que se aplicou os inseticidas como segue a Figura 11.

Figura 11 - Controle das atividades

CONTROLE DAS ATIVIDADES		
DATA	ATIVIDADE	OBSERVAÇÕES
01/11/2023	Aplicação de Fertilizante	Aplicação de calcário tipo XXX, na lavoura 3
	Plantio	Plantio na lavoura 1, utilizada a semente xx, adubo ww



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Conforme a Figura 11, a utilização da planilha de controle das atividades é de maneira prática e eficiente, onde a atividade já está cadastrada e é necessário somente selecionar o que foi realizado no dia. Já para o campo de observações, é de maneira livre para o agricultor fornecer dados de sua utilidade e informações para o gerenciamento de outras atividades.

4.3 Resultados gerados para o negócio

A administração de uma propriedade rural utilizando as informações fornecidas pela gestão financeira auxiliará os agricultores a tomar decisões gerenciais orientadas pela racionalidade administrativa. A ferramenta de gestão financeira permite identificar as atividades produtivas mais rentáveis econômica e financeiramente, que devem ser mantidas, e realizar a exclusão ou repensar as demais.

A cada safra que o agricultor realizar a utilização da ferramenta, se identificará até as menores fragilidades no cultivo, pois as informações serão mais claras e conterão históricos passados, sendo possível realizar comparação entre os períodos, verificar as estratégias que melhor se desenvolveram e aplicá-las diante do aperfeiçoamento contínuo em cada processo.

5 Considerações Finais

A motivação para a realização deste trabalho foi elaborar uma ferramenta de gestão financeira prática aplicada em uma pequena propriedade rural, situada no interior do estado do Rio Grande do Sul, de modo a compreender como organizar e gerenciar a área financeira da propriedade diante do cultivo de soja, sintetizando um processo dividido em 4 etapas (diagnóstico da propriedade rural, levantamento financeiro da propriedade, aplicação da ferramenta, resultados gerados).

A propriedade rural que não adota mecanismos de controle financeiro e mantém somente em rascunhos perdidos, não elabora orçamentos e não toma decisões gerenciais racionais, apresenta maior grau de risco na alocação de recursos, podendo comprometer o seu desempenho econômico e financeiro da propriedade rural por desconhecer os resultados da atividade produtiva.

Deste modo, o trabalho apresentou, na prática, como organizar e gerenciar a área financeira de uma propriedade de pequeno porte, elaborando planilhas de controle diante das receitas, custos, despesas e investimentos, de modo a permitir uma gestão eficiente dos recursos financeiros, aumentando as chances de safras mais rentáveis.

Diante da implementação da ferramenta de gestão financeira sobre a propriedade, o produtor rural identifica os principais gargalos no cultivo e encontra soluções eficientes, gerando futuras colheitas mais lucrativas ao agricultor.

A presente pesquisa concentrou suas atenções em apenas uma pequena propriedade no segmento do cultivo da soja. Como forma de estudos futuros, sugere-se que novos estudos sejam realizados em outras propriedades de diversos tamanhos, comparando propriedades rurais da mesma quantidade de hectares e de diferentes tamanhos, analisando o desempenho de cada uma diante da qualidade na gestão financeira.

Na mesma direção, ressalta-se a questão de ser analisada uma propriedade pequena no sul do país e que contém informações financeiras na ferramenta da região, o que pode se encontrar resultados desiguais em outras regiões. Também se destaca que os resultados são baseados e válidos apenas para o período em que as informações foram coletadas, sendo, então, limitações do presente estudo.

Referências

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C. Custos: um desafio para a gestão no agronegócio. *In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. 1999. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/960/960>.

CHIAVENATO, I. **Gestão Financeira**: Uma Abordagem Introdutória. 4. ed. Grupo GEN, 2022. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade de Custos**. 7. ed. Grupo GEN, 2023. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Grupo GEN, 2022. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.

KAY, R. D. *et al.* **Gestão de propriedades rurais**. Grupo A, 2014. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.

NETO, A. A. **Curso de Administração Financeira**. 4. ed. Grupo GEN, 2019. *E-book*. Disponível em: Minha Biblioteca.

RIBEIRO, R. R. M. *et al.* **Produção científica brasileira em custos**: um estudo descritivo do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos142014/307.pdf>. Acesso em: 23 de julho de 2023.

G1. **Produção de grãos crescerá 27% nos próximos dez anos**. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2021/07/07/producao-de-graos-cresce-ra-27percent-nos-proximos-dez-anos.ghtml>. Acesso em: 24 de julho de 2023.

PROCÓPIO, A. M. **Organização Contábil-Administrativa dos Produtores Rurais na Região de Ribeirão Preto**. *In: MARION, J. C. Contabilidade e controladoria em agribusiness*. São Paulo: Atlas, 1996.

YIN, R. K. **Estudo de caso**. 5. ed. Grupo A, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca.